



**ESALQ**

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz  
Universidade de São Paulo



# Oficina de Harmonização dos Pedidos de Novos Docentes na ESALQ 2023-2025



*Uma experiência de reflexão colaborativa para atender expectativas e apoiar a escolha de áreas nas quais atuarão os 44 novos professores que serão contratados pela ESALQ no período 2023-2025*

Piracicaba, SP  
Outubro de 2022

## Sumário

Introdução.....	1
Dinâmica dos trabalhos conduzidos durante a oficina .....	2
Síntese das manifestações coletadas durante a oficina .....	5
Síntese das manifestações das Comissões Acadêmicas .....	11
Encaminhamentos .....	11
Anexos.....	12
Ofício GR/CIRC/109 de 27/04/2022.....	12
Expectativas de novas vagas docentes encaminhadas pelos departamentos .....	16
Disciplinas essenciais oferecidas em 2022 pela ESALQ .....	17
Lista completa das manifestações coletadas para cada questão norteadora.....	23
Lista de presença .....	28

## Agradecimentos

*Manifestamos a nossa gratidão aos seguintes colaboradores não docentes que nos ajudaram a planejar, organizar e conduzir a oficina com exemplar esmero e dedicação: Angela Maria Pires, Caio Rodrigo Albuquerque, Eliezer Obrownick Cotrim, Evelini Cristina Sarto, Fabiana Lumi Kikuchi Hamada, Jeronimo Achilles Pais Alves, José Adilson Milanêz, Marcia Bottene dos Santos, Moacir Geraldo Gibin Junior, Sandra de Marchi Vello e Sidney Antonio Theodoro.*

## Introdução

No dia 29 de março de 2022, foi apresentada ao Conselho Universitário uma proposta de distribuição de 876 claros docentes permanentes (Doutor), mantendo a destinação de 204 claros feita pela gestão anterior e os 50 claros destinados no âmbito do Edital da Pró-Reitoria de Pesquisa em 2019. Essa proposta sugeriu que os remanescentes 622 claros fossem divididos em duas quotas: (i) 559 claros para repor 80% das perdas em cada Unidade; e (ii) 63 claros a serem distribuídos futuramente pela CCD com base em critérios de mérito acadêmico. No dia 14 de abril de 2022, a Comissão de Claros Docentes, reunida no Gabinete do Reitor da USP, deliberou que a concessão de claros, baseada na reposição de 80% das perdas de cada unidade, seguisse os valores reproduzidos na Tabela 1.

*Tabela 1: Distribuição dos 559 claros que repõem 80% da perdas docentes da USP nas unidades*

Unidade	Campus	Regime	Vagas	Unidade	Campus	Regime	Vagas	Unidade	Campus	Regime	Vagas			
FFLCH	São Paulo	RDIDP	56	10.0%	FAU	São Paulo	RDIDP	11	2.0%	ECA	São Paulo	RTC	3	0.5%
<b>ESALQ</b>	<b>Piracicaba</b>	<b>RDIDP</b>	<b>44</b>	<b>7.9%</b>	FCF	São Paulo	RDIDP	11	2.0%	IAG	São Paulo	RDIDP	3	0.5%
EP	São Paulo	RDIDP	35	6.3%	FCFRP	Ribeirão	RDIDP	10	1.8%	FAU	São Paulo	RTC	2	0.4%
FMRP	Ribeirão	RDIDP	27	4.8%	FD	São Paulo	RTC	10	1.8%	FD	São Paulo	RDIDP	2	0.4%
ECA	São Paulo	RDIDP	24	4.3%	EERP	Ribeirão	RDIDP	9	1.6%	IQSC	São Carlos	RDIDP	2	0.4%
FEA	São Paulo	RDIDP	24	4.3%	FO	São Paulo	RDIDP	9	1.6%	CENA	Piracicaba	RDIDP	1	0.2%
EE	São Paulo	RDIDP	22	3.9%	FMVZ	São Paulo	RDIDP	8	1.4%	EE	São Paulo	RTC	1	0.2%
EESC	São Carlos	RDIDP	21	3.8%	ICB	São Paulo	RDIDP	8	1.4%	EESC	São Carlos	RTC	1	0.2%
FE	São Paulo	RDIDP	17	3.0%	IP	São Paulo	RDIDP	8	1.4%	FCF	São Paulo	RTC	1	0.2%
FORP	Ribeirão	RDIDP	16	2.9%	IQ	São Paulo	RDIDP	8	1.4%	FDRP	Ribeirão	RDIDP	1	0.2%
FSP	São Paulo	RDIDP	16	2.9%	EEFE	São Paulo	RDIDP	6	1.1%	FDRP	Ribeirão	RTC	1	0.2%
ICMC	São Paulo	RDIDP	15	2.7%	FEA	São Paulo	RTC	6	1.1%	FE	São Paulo	RTC	1	0.2%
IF	São Paulo	RDIDP	15	2.7%	FO	São Paulo	RTC	6	1.1%	FFLCH	São Paulo	RTC	1	0.2%
FM	São Paulo	RDIDP	14	2.5%	FZEA	Pirassununga	RDIDP	6	1.1%	FMRP	Ribeirão	RTC	1	0.2%
FM	São Paulo	RTC	14	2.5%	IGe	São Paulo	RDIDP	6	1.1%	FOB	Botucatu	RDIDP	1	0.2%
EACH	São Paulo	RDIDP	13	2.3%	EP	São Paulo	RDIDP	5	0.9%	FORP	Ribeirão	RTC	1	0.2%
FFCLRP	Ribeirão	RDIDP	13	2.3%	FEA-RP	Ribeirão	RDIDP	4	0.7%	FSP	São Paulo	RTC	1	0.2%
IME	São Paulo	RDIDP	13	2.3%	IB	São Paulo	RDIDP	4	0.7%	IP	São Paulo	RTC	1	0.2%

Total: 559 claros (fonte: GR/CIRC/109 de 27 de abril de 2022)

A diretoria da ESALQ apresentou à Congregação da ESALQ, reunida no dia 29 de setembro de 2022, a determinação de atribuir à Comissão de Atividades Docentes da ESALQ a elaboração de uma proposta de distribuição dos 44 claros docentes designados à escola entre os seus departamentos; e estabeleceu o seguinte cronograma de etapas a serem seguidas pela CAD e departamentos:

### Cronograma

20/10/2022	Oficina de Harmonização de Pedidos de Novos Docentes na ESALQ
27/10/2022	Congregação: apresentação das recomendações apresentadas durante a Oficina
20/11/2022	Entrega pelos departamentos dos pedidos de claros
24/11/2022	Congregação: Manifestação dos departamentos justificando os pedidos
15/12/2022	Congregação: CAD propõe distribuição dos claros para deliberação

Este documento relata a forma como os trabalhos foram conduzidos durante a oficina de harmonização realizada no dia 20 de outubro de 2022 e sintetiza as recomendações apresentadas pelos participantes.

## Dinâmica dos trabalhos conduzidos durante a oficina

As atividades da Oficina de Harmonização de Pedidos de Novos Docentes na ESALQ aconteceram no dia 20 de outubro de 2022, em dois períodos, das 8h às 12h e das 14h às 17h, e foram organizadas em salas da Central de Aulas da ESALQ. A programação seguiu o seguinte roteiro:

### Programação das atividades

08:00 – 09:30 anfiteatro	Abertura dos trabalhos pelo diretor da ESALQ, Prof. Durval Dourado, seguido da palestra “A USP, a formação de novos profissionais e os desafios da atual revolução industrial”, proferida por Jacques Marcovitch, ex-Reitor e Professor Emérito e Titular da USP.
09:30 – 12:00 salas A e B)	Duas sessões simultâneas, no formato “world café”, para registro de reflexões e recomendações apresentadas pelos participantes sobre seis questões norteadoras.
14:00 – 15:00 anfiteatro	Exposição dos pôsteres com as reflexões apresentadas pelos participantes durante a dinâmica, e coleta de votos para identificação das recomendações mais relevantes.
15:00 – 17:00 anfiteatro	Plenária para: (i) manifestação da presidente da Comissão de Graduação, Profa. Thaís Vieira, que sintetizou as recomendações de todas as CoC’s da ESALQ; (ii) manifestação da presidente da Comissão de Pós-graduação, Profa. Patrícia Marques; (iii) dos presidentes das Comissões de Cultura e Extensão, Prof. Iran Oliveira, e de Pesquisa, Prof. Ítalo Delalibera; (iv) e abertura da palavra para todos os participantes apresentarem suas considerações finais e sugestões de encaminhamento.
17:00 – 18:00 anfiteatro	Registro fotográfico dos pôsteres, e rápida reunião do Comitê Organizador para síntese dos encaminhamentos e definição das etapas de redação deste documento.

A palestra do Prof. Marcovitch foi gravada em vídeo e pode ser assistida na íntegra no seguinte link <https://tinyurl.com/b6mnnv6d>. Clara na forma como sintetizou os atuais desafios que a USP enfrenta para preparar profissionais capazes de atender às demandas da sociedade que a mantém, o Prof. Marcovitch começou estabelecendo conceitos, valores e diferentes concepções de universidade para, em seguida, discorrer sobre a universidade, a ESALQ e os novos docentes na construção de uma nova era. Aprofundou-se nas prioridades dessa construção, quais sejam (i) o monitoramento da evolução tecnológica, (ii) a governança estratégica, (iii) a capacidade de inovação e (iv) a liderança construtiva e prospectiva. Enfatizou a importância de tornar a universidade uma instituição de conhecimento aberto, que promove regularmente processos de avaliação responsável no ensino e a governança acadêmica com gestão de dados de desempenho institucional, pesquisa, extensão e cultura; que se propõe a curricularizar as atividades de extensão; que se aproveita das novas tecnologias de comunicação digital para explorar novas formas de internacionalização; e que pratica a inclusão social no ensino superior com acompanhamento dos estudantes e dos egressos e a equidade de gênero no ordenamento jurídico da universidade. Sugeriu métricas de resultados (das atividades-fim como os egressos de cursos, o conhecimento disseminado, as atividades de extensão e as iniciativas culturais) e de impacto (que contribuem para elevar o bem-estar humano e a sustentabilidade). E por fim, resumiu quais seriam os

itens que os candidatos às novas vagas, numa súmula curricular uniformizada, deveriam apresentar para que as suas qualificações e projetos de vida pudessem ser efetivamente comparados: formação; histórico profissional, serviços, distinções acadêmicas e prêmios; lista de até 5 resultados de pesquisa mais relevantes e de maior impacto; lista de até 3 disciplinas de ensino com métricas de qualidade e impacto; lista de financiamentos captados para pesquisa e atividades de extensão; narrativa respaldada em indicadores quantitativos e qualitativa; links para ORCID (obrigatório), Web of Science, Scopus ID ou MyCitation (Google Scholar); e demais informações que julgue complementares.

Motivados e inspirados pelas reflexões durante a palestra de abertura, todas as professoras e professores presentes foram convidados para que se envolvessem ativamente expondo as suas considerações e opiniões em grupos de até seis pessoas acomodados em salas especialmente preparadas para as sessões de “*world café*”. Os participantes se dividiram em duas salas que conduziram atividades simultâneas e idênticas (Figura 1).



Figura 1: Grupos reunidos numa das salas, um para cada questão norteadora.



Figura 2: Espaço de trabalho para grupos de até seis pessoas



Figura 3: Registro de opiniões pela anfitriã em pôsteres

Cada grupo ocupou um espaço específico (Figura 2), com uma mesa destinada ao trabalho da respectiva pessoa anfitriã (Figura 3), que recebeu até seis colegas docentes dispostos a refletir e propor recomendações sobre as questões norteadoras. As seguintes questões norteadoras – previamente definidas para orientar o processo de harmonização dos pedidos de claros docentes que serão encaminhados pelos departamentos da ESALQ – foram respectivamente atribuídas a cada uma das seis pessoas anfitriãs em cada sala:

### Questões norteadoras

---

- 1 Como atender as expectativas de novas contratações de todos os departamentos?
- 2 Como lidar com demandas por vagas similares entre departamentos?
- 3 Como preparar planos acadêmicos de 5000 caracteres para cada vaga que atendam futuras demandas?

- 4 Como garantir que as novas contratações irão equilibrar adequadamente a dedicação à graduação, pós-graduação, inovação, pesquisa, cultura e extensão?
  - 5 Como garantir que as novas contratações beneficiarão todos os cursos de graduação e de pós-graduação da ESALQ?
  - 6 Como a ESALQ deveria se preparar para receber os novos docentes?
- 

Em cada grupo de reflexão, os participantes se turnaram pedindo a “*xícara da fala*” para manifestar as suas opiniões e reflexões. Dessa forma, todos os participantes tiveram suas contribuições registradas em pôsteres.

Em sessões consecutivas de 15 a 20 minutos, cada pessoa anfitriã permaneceu no espaço a ela reservado para receber um novo grupo de colegas docentes (Figura 4). Ao final de seis sessões, todos os participantes, divididos em duas salas abrigando até 36 pessoas, tiveram a oportunidade de refletir e compartilhar idéias sobre as seis questões norteadoras.

O trabalho simultâneo em duas salas, permitiu a coleta de opiniões de todos os cerca de 70 participantes. Ao final dos trabalhos, que duraram pouco mais de duas horas, os pôsteres criados pelas pessoas anfitriãs registraram 179 manifestações. O trabalho foi interrompido às 12h para almoço, e os pôsteres foram afixados no anfiteatro para a etapa seguinte de votação, realizada no período da tarde.



Figura 4: Participantes passaram por todas as questões

Encerradas as sessões de *world café*, quando os participantes foram dispensados para o almoço, os pôsteres com o registro de opiniões permaneceram em exibição durante o decorrer da oficina, quando as demais atividades passaram para o formato de reuniões plenárias. Conforme retornavam do almoço, os participantes foram convidados a marcar, com pequenas etiquetas autoadesivas (Figura 5), até três manifestações que consideraram mais relevantes para cada uma das questões norteadoras (Figura 6).



Figura 5: Votação das manifestações consideradas mais relevantes para cada questão norteadora



*Figura 6: Cada participante distribuiu até três votos por questão norteadora*

Assim, foi possível identificar as opiniões mais votadas (Figura 7), cujos resultados foram tabulados no anexo “Lista completa das manifestações coletadas para cada questão norteadora” e usados para produzir a síntese apresentada na próxima seção deste documento (“

Síntese das manifestações coletadas durante a oficina”).



*Figura 7: Conclusão da fase de votação e etiquetas autoadesivas indicando as respostas mais votadas*

Encerrada a fase de votação, a oficina abriu-se em plenária para as manifestações da presidente da Comissão de Graduação, Profa. Thaís Vieira, que sintetizou as recomendações de todas as CoC's da ESALQ (Figura 8); manifestação da presidente da Comissão de Pós-graduação, Profa. Patrícia Marques; dos presidentes das Comissões de Cultura e Extensão, Prof. Iran Oliveira, e de Pesquisa, Prof. Ítalo Delalibera;

e abertura da palavra para todos os participantes apresentarem suas considerações finais e sugestões de encaminhamento. Essas considerações finais são resumidas na seção “Encaminhamentos”.



Figura 8: Início da seção final conduzida pelas Comissões, e aberta pela Profa. Thaís Vieira da Comissão de Graduação

## Síntese das manifestações coletadas durante a oficina

Dezessete pessoas anfitriãs, divididas em duas salas, registraram em pôsteres todas as manifestações apresentadas pelas pessoas que passaram pelos seus respectivos grupos encarregados de abordar seis questões norteadoras. Uma das questões, por falta de pessoa anfitriã, deixou de ser tratada numa das salas. Imediatamente após o almoço, e afixadas sob as respectivas questões norteadoras, essas opiniões e recomendações para cada questão receberam até três votos de cada participante.

Todas as manifestações coletadas para cada questão, e respectiva votação, encontram-se registradas no anexo “*Lista completa das manifestações coletadas para cada questão norteadora*”. Essas opiniões somadas representam um total de 179 manifestações, e todas as que receberam pelo menos um voto foram consideradas para compor a síntese apresentada nas próximas seções.

### Q.1 Como atender as expectativas de novas contratações de todos os departamentos?

Segundo um levantamento preliminar, disponibilizado aos participantes da oficina, e que por enquanto ainda não considera nenhuma harmonização bem articulada, as chefias dos doze departamentos da ESALQ manifestam a expectativa de serem atendidos com 79 novos docentes no período 2023-2025 (vide anexo “*Expectativas de novas vagas docentes encaminhadas pelos departamentos*”).

Evidentemente, os 44 claros disponibilizados para esse período não serão suficientes para atender as expectativas. Esta questão norteadora busca uma solução para esse problema. Como resposta, os participantes consideraram relevantes e ordenaram as suas sugestões da seguinte forma:

- Atender prioritariamente as diretrizes curriculares dos cursos e a atribuição profissional, contemplando também áreas estratégicas de pesquisa e extensão.
- Atribuir às CoCs a definição das principais necessidades dos cursos quanto a novos claros.
- Distribuir equitativamente (de forma equânime) as vagas entre os departamentos na primeira rodada, para atender as necessidades essenciais dos cursos de graduação, e distribuir com ponderação as vagas remanescentes entre departamentos.
- Visando a criação de um senso coletivo, e pautada pela missão estabelecida no planejamento estratégico da unidade que expressa a nossa coletividade, a CAD deve ouvir as demandas dos departamentos presencialmente antes da entrega dos planos e promover ações coordenadas entre departamentos para conhecer as especificidades, possíveis sinergias e sobreamentos.
- Com foco nos primeiros e segundos anos, repor as disciplinas/áreas que são essenciais na formação do curso, segundo a diretriz curricular de graduação, onde não há professor.
- Além de repor os claros docentes (aposentadoria, falecimentos e temporários), priorizar com critérios (indicadores/métricas) as disciplinas que por atender vários cursos e departamentos.
- Reavaliar (dimensionar) a grade de disciplinas de terceiros e quartos anos (áreas avançadas) com os temas mais importantes dentro do conceito da nova era da universidade.

## **Q.2 Como lidar com demandas por vagas similares entre departamentos**

Nota-se também na lista preliminar de expectativas encaminhadas pelas chefias que existem eventuais sobreposições. Esta questão norteadora convidou os participantes a refletirem sobre a possibilidade dos departamentos contemplarem estratégias de compartilhamento de atribuições e dos novos docentes. As sugestões dos participantes seguiram a seguinte ordem de importância:

- Priorizar os cursos e não os departamentos, norteando-se pelas demandas das CoC's para assim considerar primeiro os cursos e posteriormente as linhas de pesquisa.
- Compartilhamento docente entre os departamentos, mas com a destinação do claro para o departamento com o conhecimento básico mais afim.
- Estimular a revisão das disciplinas existentes para aumentar a multidisciplinariedade delas tornando-as disciplinas interdepartamentais.
- Buscar o equilíbrio entre a especialidade docente e as necessidades das demandas similares.
- Analisar disciplinas de diferentes cursos que estão sujeitas a serem agrupadas, sem comprometer as especificidades dos cursos/atribuição.
- Criar núcleos de trabalho para que o perfil docente a ser contratado atue de forma multidisciplinar, com apoio de docentes especialistas.
- Priorizar perfil docente que atenda ao maior número de disciplinas que garanta habilitação profissional, e eventualmente considerar duplo apontamento.
- Maior conectividade departamental, com contratação de docentes que atuem em disciplinas interdepartamentais, reestruturando disciplinas existentes e envolvendo ao menos dois docentes em disciplinas que atendem diferentes cursos. Aproveitar o compartilhamento de docentes entre departamentos para atuar em disciplinas de diferentes cursos.

- Minimizar sobreamentos e potencializar complementariedades entre disciplinas, reestruturando a matriz curricular e analisando sobreposições nos pedidos dos departamentos,
- Não deixar de atender as demandas de vagas de perfil docente em áreas de pesquisa já consolidadas.
- Não olhar os departamentos para a definição das vagas e sim as áreas dos departamentos e ter uma visão de futuro. Mudar o sistema de avaliação e repasse que atualmente é focado no departamento.

### **Q.3 Como preparar planos acadêmicos de 5000 caracteres ára cada vaga que atendam futuras demandas?**

Atingido um consenso quanto às vagas que a ESALQ encaminhará para a CCD da USP, surge a preocupação de como produzir planos acadêmicos bastante resumidos (de no máximo 5000 caracteres) que garantam a contratação de perfis docentes efetivamente comprometidos com as atribuições e responsabilidades que lhes serão impostas. Esta questão norteadora busca recolher sugestões de como compor esses planos acadêmicos, e as sugestões priorizadas pelos participantes foram apresentadas na seguinte ordem:

- Evidenciar urgência da área e seu alinhamento com diretrizes curriculares do curso de graduação e do projeto acadêmico.
- Priorizar necessidades de disciplinas essenciais, com análise e unificação das disciplinas essenciais dos cursos.
- Valorizar a multidisciplinariedade, evitando descrições que demonstrem especialização e destacando o impacto.
- Ser objetivo, com identificação de áreas / demandas essenciais, zelando pela simplicidade / especificidade na descrição, e dando destaque ao impacto na área, sem o uso de jargões.
- Incluir impacto na formação do aluno e inserir potencial ação multidisciplinar.
- Incluir uma descrição completa, que apresente todos os aspectos relevantes para o claro, e reeditar o texto até atingir o espaço solicitado, se concentrando nos aspectos mais relevantes. Esquematizar o texto com os principais aspectos de valor estendido. Identificada essa estrutura, desenvolver o texto e reeditá-lo até o limite solicitado.
- Adotar um roteiro, com partes que indiquem: disciplinas de graduação beneficiadas, características da área de conhecimento (desejo do departamento) e visão de futuro (desejo da unidade).
- Apontar necessidades nos eixos ensino, pesquisa/ inovação e extensão, sem deixar de apontar "futuro" (arcabouço de inovação).
- Contemplar as ODS, o impacto social da área e ser inovador na redação, destacando o principal papel dentro das vertentes de atuação dos docentes.
- Inserir indicador de impacto nos cursos de graduação e o caráter de urgência da demanda.
- Adotar modelo de instituição de ensino estrangeira como roteiro, focando na descrição específica da área.

**Q4. Como garantir que as novas contratações irão equilibrar adequadamente a dedicação à graduação, pós-graduação, inovação, pesquisa, extensão e cultura?**

Espera-se dos novos docentes contratados uma equilibrada dedicação ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa, à inovação, à extensão e cultura, com engajamento institucional. Como garantir já nesta fase inicial e durante a contratação de que essa dedicação será conduzida com equilíbrio pelos futuros docentes é o desafio proposto por esta questão norteadora. Os participantes da oficina sugeriram o seguinte:

- Apoio ao docente recém-contratado para construção gradativa do seu plano de carreira em direção a um equilíbrio entre ensino-pesquisa-extensão, oferecendo formação didático-pedagógica e tutoria ao docente e respeitando a diversidade intra e entre departamentos.
- Apresentar a demanda institucional de que a atuação deve integrar ensino-pesquisa-extensão (ex: ensinar por meio da pesquisa, pesquisar por meio da extensão, aprender no processo).
- Atribuir ao departamento a responsabilidade de monitorar o cumprimento do plano de estágio probatório, que indica como se desenvolverá a carreira do novo docente segundo especificado no edital de contratação.
- Elaborar editais que explicitem a dedicação a ensino-pesquisa-extensão e que priorizem as necessidades dos cursos.
- Construção de grupos de trabalho que possam abrigar o novo docente para atuar simultaneamente em ensino-pesquisa-extensão.
- Priorizar propostas envolvendo ensino a partir de metodologias ativas com ênfase no laboratório, valorizando as atividades de ensino.
- Estabelecer no concurso meios que identificarão pessoas comprometidas com a instituição.
- Fornecer no edital informações mais claras sobre o papel do docente, valorizando as atividades de ensino e dando posteriormente orientação e acolhimento. As informações devem incluir oportunidades e as métricas que serão usadas para avaliar desempenho. As métricas devem ser coerentes com a demanda e perfil desejado (departamental e institucional) e valorizar a atuação em ensino-pesquisa-extensão.
- Departamento e unidade deveriam divulgar o plano de metas para as novas vagas, e depois garantir que os projetos de pesquisa do novo docente se integrem e alinhem com as metas departamentais e da unidade, indicando as ações necessárias para isso.
- Buscar sinergia com competências existentes em outros departamentos (compartilhamento).
- Permitir que a reestruturação do plano docente possa acontecer a intervalos mais curtos (flexibilidade).
- Programar oficinas com professores que já ocuparam cargos nas diversas áreas para motivar a atuação dos novos docentes em ensino-pesquisa-extensão.

### Q.5 Como garantir que as novas contratações beneficiarão todos os cursos de graduação e de pós-graduação da ESALQ?

Com as novas contratações, a ESALQ estará renovando mais de um quarto (26,5%) do seu atual quadro docente. Como fazer com que os novos professores contribuam para a melhoria da qualidade de todos os cursos de graduação e pós-graduação da unidade é o foco desta questão norteadora.

Se consideradas apenas as disciplinas da graduação, são 379 as matérias obrigatórias oferecidas pelos diferentes departamentos, CENA e interdepartamentais. Essas disciplinas consideram apenas as matérias obrigatórias das grades dos cursos de graduação atualmente disponibilizadas aos alunos pelo sistema Jupiter (não incluídas as oferecidas como estágios e TCCs (vide anexo “*Disciplinas essenciais oferecidas em 2022 pela ESALQ*”).

Além da evidente heterogeneidade entre departamentos da ESALQ, quanto a participação no oferecimento desse conjunto total de disciplinas (Tabela 2), os departamentos têm cargas variáveis de dedicação à cada curso.

Tabela 2: Oferecimento de disciplinas essenciais

Depto.	Essenciais oferecidas	Participação
LES	109	29%
LCF	46	12%
LEB	29	8%
LZT	27	7%
CENA	27	7%
LAN	26	7%
LPV	21	6%
LCE	21	6%
LCB	20	5%
LGN	14	4%
Inter	10	3%
LSO	10	3%
LFN	10	3%
LEA	9	2%

Cabe então refletir sobre como as novas contratações beneficiarão todos os cursos. A reação dos participantes a esta questão expressa a seguinte ordem de recomendações:

- Edital focado na área da graduação, com algumas linhas de pesquisa desejáveis para programas de pós-graduação
- Identificar as lacunas em áreas básicas, multidisciplinares e/ou transdisciplinares
- Priorizar contratações que atendam o maior número possível de disciplinas e cursos
- Participação de CoCs e PPGs nas contratações (editais/bancas)
- Priorizar os cursos de graduação que tenham interface com as PPGs

- CoCs deveriam exercer um papel supra-departamental na hierarquia institucional da unidade
- Editais deveriam garantir dedicação abrangente a mais de um curso de graduação e PPGs, evitando escolhas pessoais do docente (p.ex. não leciono para curso X)
- Monitorar se o discurso da atuação docente tem aderência com as métricas que avaliam desempenho em pesquisa, ensino, extensão e dedicação institucional
- A contratação de novos claros deveria ser proporcional às perdas para manter as áreas consolidadas em pós-graduação e ensino
- Valorizar planos que proponham atuação coletiva e colaborativa
- Fortalecer os elos mais frágeis da unidade
- Transformar vagas RDIDP em duas ou mais vagas de RTC ou Auxiliar de Ensino

#### **Q.6 Como a ESALQ deveria se preparar para recebe os novos docentes?**

Esta questão se volta para o acolhimento dos novos docentes, e levanta desde já a preocupação de definir contratações que venham a ser efetivamente abrigadas pela nossa unidade. Para esse propósito, os participantes da oficina sugeriram a seguinte ordem de recomendações:

- Institucionalizar a recepção, com acolhimento e promoção de sentimento de pertencimento, começando pela ESALQ e depois pela USP, dando destaque para os compromissos CERT. Criar um processo contínuo e recorrente de integração e encontros docentes para explicar as etapas da carreira. Ao acolher novos docentes, informar o que se espera, quais são as expectativas da ESALQ, e evitar que se isolem e gerar sentimento de pertencimento
- Apoiar e orientar a construção do projeto e desenvolvimento da carreira gradativa em etapas, ouvindo e apoiando a elaboração do plano de desenvolvimento da carreira.
- Alocar funcionários de apoio ao ensino e pesquisa, e oferecer auxílio instalação em pesquisa. Oferecer enxoval básico: recursos, atender expectativas quanto às condições de trabalho. Prover infraestrutura básica/fundamental e pacote/enxoval (p.ex. bolsistas posdoc, auxiliares de ensino)
- Oferecer apoio no preparo didático-pedagógico (metodologias de aula, equipamentos disponíveis, política, PPPs, sistemas de avaliação)
- Criar e harmonizar os programas de acolhimento entre áreas que não são tão "mainstream"
- Criar comitê para orientação que estabeleça também regras, funções e expectativas no recebimento
- Criar um manual com normas institucionais e orientação mínima, preparatório durante a fase probatória
- Proporcionar o conhecimento das demais áreas do departamento e da ESALQ ao contruir sua linha de pesquisa e ensino
- Promover e valorizar o envolvimento na gestão institucional (RH, instâncias, procedimentos, sistemas, patrimônio)
- Proporcionar condições uniformes/equivalentes entre departamentos para crescimento
- Convite para participação e breve apresentação na Congregação

## Síntese das manifestações das Comissões Acadêmicas

A Comissão de Graduação deu destaque a áreas consideradas essenciais pelas CoCs para cada curso da Esalq, destacando os pontos críticos e os desafios para o futuro: necessidade de integração curricular, de adequação da carga de disciplinas e do formato das aulas. Apresentou como comuns a vários cursos as seguintes áreas: Políticas Públicas (Administração, Ciências dos Alimentos, Gestão Ambiental, Engenharia Florestal, Licenciaturas, Ciências Econômicas); Química (Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas e Ciências dos Alimentos); Educação Ambiental (Engenharia Florestal, Gestão Ambiental e Licenciaturas); Inteligência Artificial e Ciência de Dados (Engenharia Agrônoma, Ciências Econômicas e Administração). A Comissão de Pós-Graduação apontou para incertezas resultantes do atual processo de reestruturação dos programas. A Comissão de Cultura e Extensão comentou sobre a necessidade de maior envolvimento e valorização das atividades dos docentes em atividades que promovam a interface com a sociedade e que gerem efetivos impactos. A Comissão de Pesquisa e Inovação ateu-se à apresentação de algumas linhas de pesquisa em ciências agrárias com maior potencial de desenvolvimento na Esalq.

## Encaminhamentos

Os trabalhos se encerraram com a certeza de que várias expectativas de contratação apresentam demandas que se sobrepõem tanto em termos de benefícios para dois ou mais cursos como para atender dois ou mais departamentos. Houve, portanto, consenso de que,

- (i) após acordos entre departamentos,
- (ii) melhor alinhamento com as necessidades apontadas como áreas críticas para superar futuros desafios e
- (iii) priorizando as necessidades de ensino na Graduação

há espaço para que a atual lista de expectativas (anexo “Expectativas de novas vagas docentes encaminhadas pelos departamentos”) seja revisada.

Também foi sugerido, para uniformizar a análise que será feita pela CAD, que seja criado um modelo (*template*) para redação dos planos acadêmicos que acompanharão cada pedido de claro docente a ser enviado pelos departamentos.

E, por fim, expressou-se o desejo de que um representante da Comissão de Claros Docentes (CCD) seja convidado para que nos apresente na Congregação, com mais detalhes, (i) os critérios que serão usados para analisar os pedidos de claros das unidades e (ii) nos esclareça dúvidas quanto a prazos, apoio institucional e padronização dos processos de divulgação, alinhamento com a reposição das vagas que surgirem após março de 2022, etc.

Piracicaba, 27 de outubro de 2022

Comissão Organizadora  
Luiz Eduardo Aranha, Luiz Estraviz, Thais Vieira e Thiago Romanelli

## Anexos

Ofício GR/CIRC/109 de 27/04/2022



GABINETE  
DO  
REITOR

São Paulo, 27 de abril de 2022.

GR/CIRC/109

Senhor(a) Dirigente

Encaminho a V. Sa., para conhecimento, a anexa Deliberação da Comissão de Claros Docentes (CCD), reunida em sessão de 14 de abril de 2022.

No ensejo, apresento minhas cordiais saudações.

  
Carlos Gilberto Carloti Junior  
Reitor



GABINETE  
DO  
REITOR

1/3

### Deliberação da CCD

A Comissão de Claros Docentes (CCD), reunida em sessão de 14.04.2022, na sala de reuniões do Gabinete do Reitor, deliberou o seguinte:

1. À luz dos novos critérios para contratação temporária previstos na LC nº 1.093/2009, recentemente alterados pela LC 1.361/2021, e que apresentam importantes restrições em relação ao modelo anterior, a CCD autorizou 125 (cento e vinte e cinco) contratações de docentes por tempo determinado (claro temporário) e informa que os outros pedidos não tinham respaldo legal. As contratações autorizadas foram assim distribuídas:

- a. total de 3 (três) vagas para atividades de docentes em licença maternidade (fundamento no art. 1º, § 1º, item 8, alínea “c”, da LC 1.093/2009, na redação dada pela LC 1.361/2021), para as Unidades FFCLRP, EERP e FOB (1 para cada);
- b. total de 7 (sete) vagas para atividades de docentes que assumiram funções de alta demanda na Administração Central (fundamento no art. 1º, § 1º, item 8, alínea “c”, da LC 1.093/2009, na redação dada pela LC 1.361/2021), para as Unidades IF, FO, FEA, FM, ESALQ (1 para cada) e FFLCH (2 vagas);
- c. total de 115 (cento e quinze) vagas para atividades prejudicadas por vacâncias, a respeito das quais, nos termos do art. 1º, § 1º, item 8, alínea “b”, da LC 1.093/2009, na redação dada pela LC 1.361/2021, já tenha havido distribuição de claros permanentes, para as seguintes Unidades: **EACH**: 05 claros; **ECA**: 08 claros; **EE**: 01 claro; **EEFE**: 01; **EEL**: 04 claros; **EERP**: 03 claros; **EESC**: 08 claros; **EP**: 14 claros; **ESALQ**: 03 claros; **FDRP**: 01 claro; **FE**: 04 claros; **FEA**: 08 claros; **FEARP**: 02 claros; **FFLCH**: 10 claros; **FM**: 05 claros; **FO**: 01 claro; **FOB** (medicina): 06 claros; **FOB** (odontologia): 06 claros; **FORP**: 02 claros; **FSP**: 01 claro; **FZEA**: 01 claro; **IB**: 03 claros; **ICB**: 02 claros; **ICMC**: 02 claros; **IF**: 06 claros; **IME**: 05 claros e **IQ**: 03 claros.

2. As Unidades referidas no item 1.c. deverão reencaminhar os pedidos de concessão já realizados, explicitando o nome dos docentes que se desligaram no período, até o limite das vagas concedidas. A partir da formalização da concessão, caberá à Unidade a distribuição para seus Departamentos (quando houver) e para as disciplinas desejadas.

3. Quanto à concessão de claros docentes permanentes (Doutor), a CCD analisou a distribuição dos 876 (oitocentos e setenta e seis) claros, apresentados ao



Conselho Universitário na sessão 29 de março de 2022. Desse conjunto, decidiu-se manter os compromissos firmados pela gestão anterior quanto aos 204 claros já distribuídos e os 50 claros em fase de distribuição para os respectivos departamentos, obtidos pelo Edital de seleção de propostas para distribuição de cargos docentes – 2019 da Pró-Reitoria de Pesquisa (ANEXO 1). A CCD, então, discutiu os critérios de distribuição de 622 (seiscentos e vinte e dois) claros docentes adicionais. A partir da formalização da concessão, caberá à Unidade a distribuição para seus Departamentos (quando houver) e para as disciplinas desejadas.

4. A CCD decidiu pela reposição de 80% (oitenta por cento) das vagas individualizadas, por Unidade (deduzindo os 204 claros em provimento e os 50 claros do Edital da PRP). Por tal critério, concedem-se 559 (quinhentos e cinquenta e nove) claros, de acordo com a seguinte distribuição:

**CENA:** 01 claro RDIDP; **EACH:** 13 claros RDIDP; **ECA:** 24 claros RDIDP e 03 claros RTC; **EE:** 22 claros RDIDP e 01 claro RTC; **EEFE:** 06 claros RDIDP; **EERP:** 09 claros RDIDP; **EESC:** 21 claros RDIDP e 01 claro RTC; **EP:** 35 claros RDIDP e 05 claros em RTC; **ESALQ:** 44 claros em RDIDP; **FAU:** 11 claros RDIDP e 02 claros RTC; **FCF:** 11 claros RDIDP e 01 claro RTC; **FCFRP:** 10 claros RDIDP; **FD:** 2 claros RDIDP e 10 claros RTC; **FDRP:** 01 claro RDIDP e 01 claro RTC; **FE:** 17 claros RDIDP e 01 claro RTC; **FEA:** 24 claros RDIDP e 6 claros RTC; **FEA-RP:** 04 claros RDIDP; **FFCLRP:** 13 claros RDIDP; **FFLCH:** 56 claros RIDP e 01 claro em RTC; **FM:** 14 claros RDIDP e 14 claros RTC (docentes do IMT contabilizados na FM); **FMRP:** 27 claros RDIDP e 01 claro RTC; **FMVZ:** 08 claros RDIDP; **FO:** 09 claros RDIDP e 06 claros RTC; **FOB:** 01 claro RDIDP; **FORP:** 16 claros RDIDP e 01 claro RTC; **FSP:** 16 claros RDIDP e 01 claro RTC; **FZEA:** 06 claros RDIDP; **IAG:** 03 claros RDIDP; **IB:** 04 claros RDIDP; **ICB:** 08 claros RDIDP; **ICMC:** 15 claros RDIDP; **IF:** 15 claros RDIDP; **IGc:** 06 claros RDIDP; **IME:** 13 claros RDIDP; **IP:** 08 claros RDIDP e 01 claro RTC; **IQ:** 08 claros RDIDP; **IQSC:** 02 claros RDIDP.

5. A efetiva concessão dos claros mencionados no item 4 dependerá da aprovação, pela CCD, de um plano individualizado de atividades de ensino, pesquisa e extensão, para cada claro. A Unidade deverá encaminhar as solicitações dos claros acompanhadas de justificativa. Esse plano deverá conter até 5.000 caracteres, em que se mostre o impacto que se espera de cada contratação – em curto, médio e longo prazos –, bem como de sua compatibilidade com o projeto acadêmico e com a visão de futuro da área de conhecimento. Esse documento será avaliado pela CCD e deverá, também, ser disponibilizado aos membros da Comissão Julgadora, quando do concurso.



GABINETE  
DO  
REITOR

3/3

6. Para além dos 559 (quinhentos e cinquenta e nove) claros mencionados no item 4, a CCD distribuirá 63 (sessenta e três) claros com base em critérios de mérito acadêmico, a serem fixados oportunamente e divulgados por meio de edital.

7. Os claros mencionados nos itens 4 e 6 serão distribuídos à razão de 1/3 em 2022-2023, 1/3 em 2024 e 1/3 em 2025.

8. Após as distribuições de claros mencionadas nos itens 4 e 6, a CCD pretende que, no futuro, as distribuições sejam baseadas em critério de 50% reposição e 50% mérito acadêmico. Quanto às exonerações, estas serão objeto de concessão automática.

9. O sistema de admissão docente não mais receberá solicitações em fluxo contínuo de claros permanentes de doutores. As Unidades de Ensino, Institutos Especializados e Museus serão comunicados, com a devida antecedência, sobre os períodos nos quais as solicitações serão recebidas. A CCD entende que a medida racionalizará a atividade de distribuição de claros, e permitirá que se tenha uma visão global da Universidade e de sua disponibilidade orçamentária a cada tempo.

10. Para as novas admissões docentes na Universidade, as Unidades de Ensino, Institutos Especializados e Museus deverão divulgar os editais acompanhados de resumo em língua inglesa, bem como ter um projeto para ampla divulgação em revistas de circulação na comunidade científica, inclusive internacional.

11. A CCD prevê que, no segundo semestre de 2024, serão analisadas as vacâncias ocorridas de abril de 2022 a junho de 2024.

São Paulo, 27 de abril de 2022.

Carlos Gilberto Carlotti Junior  
Presidente da Comissão de Claros Docentes

## Expectativas de novas vagas docentes encaminhadas pelos departamentos

Expectativas de Claros Docentes		#	Demanda Departamental e Potencial Sobreposição													
			LAN	LCB	LCE	LCF	LEA	LEB	LES	LFN	LGN	LPV	LSO	LZT		
LAN	Operações Unitárias na Indústria de Alimentos	1	D													
	Segurança Alimentar e Nutricional	2	D													
	Química e Análise de Alimentos	3	D		S											
	Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal	4	D										S			
	Tecnologia do Açúcar e Alcool	5	D													
LCB	Anatomia Vegetal	6		D												
	Zoologia de Vertebrados	7		D												
	Sistemática e Restauração Ecológica	8				S										
LCE	Ciência de Dados	9			D	S		S								
	Inteligência Artificial / Multivariada	10			D	S		S								
	Robótica aplicada	11			D	S		S								
	Bioinformática	12			D	S										
	Instrumentação química	13			D										S	
	Química orgânica analítica	14			D										S	
	Química e sustentabilidade	15			D											
LCF	Dendrologia, Dendrocronologia, e Anatomia e Identificação de Espécies Florestais	16				D										
	Descarbonificação e Processos Florestais Renováveis de Geração de Energia	17				D										
	Ecologia da Produção e Ecofisiologia Florestais	18				D					S					
	Governança, Educação Ambiental e Políticas Públicas Florestais	19				D			S	S						
	Inventário, Biometria e Ciência de Dados Florestais	20			S	D		S	S							
	Mecanização e Sistemas Florestais Automatizados	21				D		S								
LEA	Interação Inseto-Planta	22					D									
	Serviços Ecosistêmicos	23				S	D									
	Insetos Sinantrópicos	24					D									
LEB	Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas	25						D								
	Eletrificação Agrícola	26						D								
	Automação	27			S	S		D	S							
	Ciência de Dados	28			S	S		D	S							
	Inteligência Artificial e Redes Neurais	29			S	S		D	S							
	Robótica	30			S	S		D	S							
LES	Administração Geral e Empreendedorismo	31							D							
	Mercado de capitais e Derivativos	32							D							
	Métodos Quantitativos e Análise Multivariada de Dados	33			S	S			D							
	Comunicação Educacional e Organizacional	34				S			D							
	Pesquisa Operacional	35				S			D							
	Econometria e Séries Temporais	36			S				D							
	Economia e Gestão Ambiental	37							D							
	Extensão e Cooperativismo	38							D							
	Teoria Econômica	39							D							
	Administração Pública	40							D							
	Antropologia e Sociologia	41							D							
	Tecnologia da Educação e Educação Profissional	42				S			D							
	Políticas Públicas, Análise de Impacto Regulatório	43				S			D							
	Ciência de Dados	44			S	S		S	D							
Metodologia de Pesquisa para Ciências Sociais Aplicadas	45							D								
Economia comportamental e Teoria dos Jogos	46							D								
Gestão de operações	47							D								
Logística Agroindustrial	48				S		S	D								
Métricas em Gestão	49							D								
LFN	Fisiologia do Parasitismo	50								D						
	Patologia de Sementes e Mudanças	51								D						
	Controle Sustentável de Doenças de Plantas	52								D						
	Ômicas, biotecnologia e bioinformática na interação planta-microrganismos	53				S				D	S					
	Fitopatologia de precisão	54			S					D	S					
LGN	Ciência de Dados Aplicada na Genética e Melhoramento de Plantas	55			S	S					D	S				
	Epigenética em Plantas	56									D					
	Genética da Conservação e Evolução de Plantas	57				S					D					
	Biologia Molecular aplicada na Genética e Melhoramento de Plantas	58				S					D	S				
	Melhoramento Genético de Espécies Arbóreas	59				S					D	S				
	Melhoramento Genético de Hortaliças	60									D	S				
LPV	Manejo Sustentável da Cultura da Cana-de-Açúcar	61										D				
	Novas Tecnologias no Manejo de Plantas Daninhas em Agroecossistemas	62				S						D			S	
	Sistemas Integrados de Produção Agrícola	63										D				
	Agroecologia, Café e Algodão	64										D				
	Fruticultura Nativa e Biomas Brasileiros	65										D				
LSO	Física do Solo	66					S								D	
	Biologia do Solo	67													D	
	Nutrição Mineral de Plantas	68													D	
	Geologia Aplicada a Solos	69													D	
	Planejamento do Uso da Terra/Conservação do Solo	70													D	
	Gênese, Morfologia e Classificação de Solos	71													D	
	Química e Fertilidade do Solo	72													D	
LZT	Avicultura	73														D
	Bovinocultura de Corte	74														D
	Pastagens e Forragicultura	75														D
	Conservação de Forragens	76														D
	Biotecnologia Animal	77														D
	Microbiologia do Trato Digestivo	78														D
	Pecuária 4.0	79		S												D

## Disciplinas essenciais oferecidas em 2022 pela ESALQ

#	Depto	Código	Nome
1	Inter	1100222	Modelagem do Crescimento de Culturas Agrícolas
2	Inter	110113	Introdução à Engenharia Agrônômica
3	Inter	110130	Vida Universitária e Cidadania
4	Inter	110152	Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos
5	Inter	110212	Zoologia Aplicada às Engenharias Agrônômica e Florestal
6	Inter	110225	Tropical Bio-based Production Systems
7	Inter	110450	Inovação e Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado
8	Inter	110500	Gestão de Agronegócios e Bioenergia
9	Inter	110612	Sistema de Produção Agrícola em Plantio Direto
10	Inter	110688	Produtos Fitossanitários
11	CENA	CEN0001	Cultura de Tecidos Vegetais
12	CENA	CEN0100	Introdução às Ciências Biológicas
13	CENA	CEN0107	Energia e Biosfera
14	CENA	CEN0110	Ecologia de Ecossistemas
15	CENA	CEN0119	Química Orgânica Ambiental
16	CENA	CEN0120	Princípios de Bioquímica
17	CENA	CEN0140	Geociência Ambiental
18	CENA	CEN0146	Mudanças Globais e o Antropoceno
19	CENA	CEN0148	Ecologia de Sistemas
20	CENA	CEN0150	Hidrogeoquímica de Bacias Hidrográficas
21	CENA	CEN0167	Biodiversidade e Conservação: Um Enfoque Molecular
22	CENA	CEN0170	Fundamentos de Geologia Física e Geologia Histórica
23	CENA	CEN0190	Uso de Técnicas de Geoprocessamento em Estudos Ambientais
24	CENA	CEN0212	Poluição dos Ecossistemas Terrestres, Aquáticos e Atmosféricos
25	CENA	CEN0260	Métodos Instrumentais de Análise Química
26	CENA	CEN0310	Paleobiologia
27	CENA	CEN0333	Análise Diagnóstica de Organismos Geneticamente Modificados(ogms)
28	CENA	CEN0336	Introdução a Programação de Computadores Aplicada a Ciências Biológicas
29	CENA	CEN0360	Qualidade de Vida e Saúde
30	CENA	CEN0364	Radioisótopos em Entomologia
31	CENA	CEN0370	Nanotecnologia na Agricultura, Meio Ambiente e Ciência dos Alimentos
32	CENA	CEN0409	Análise de Solo e Planta
33	CENA	CEN0414	Biologia Tecidual e Proteção Animal
34	CENA	CEN0430	Insetos Comestíveis
35	CENA	CEN0460	Análise Ambiental Integrada em Bacias Hidrográficas
36	CENA	CEN0485	Introdução a Bioinformática
37	CENA	CEN0672	Ecologia de Populações
38	LAN	LAN0127	Informação e Pesquisa em Ciências dos Alimentos
39	LAN	LAN0153	Matérias Primas Alimentícias
40	LAN	LAN0155	Produtos de Origem Vegetal II
41	LAN	LAN0166	Análise Sensorial
42	LAN	LAN0200	Bioquímica de Alimentos
43	LAN	LAN0300	Açúcar, Fermentações e Bebidas
44	LAN	LAN0310	Bioquímica Nutricional
45	LAN	LAN0318	Produtos de Origem Animal I
46	LAN	LAN0322	Química de Alimentos
47	LAN	LAN0330	Microbiologia dos Alimentos e Epidemiologia das Doenças Veiculadas por Alimentos
48	LAN	LAN0400	Alimentação e Nutrição
49	LAN	LAN0405	Análise de Alimentos
50	LAN	LAN0415	Alimentos Funcionais
51	LAN	LAN0440	Qualidade e Processamento de Alimentos
52	LAN	LAN0442	Produtos de Origem Vegetal I
53	LAN	LAN0653	Tecnologia do Açúcar
54	LAN	LAN0685	Tecnologia do Alcool
55	LAN	LAN1458	Açúcar e Alcool
56	LAN	LAN1616	Tecnologia de Bebidas
57	LAN	LAN1626	Qualidade Química de Bebidas
58	LAN	LAN1700	Higiene de Alimentos e Legislação
59	LAN	LAN1880	Segurança do Alimento no Sistema Agroalimentar
60	LAN	LAN2661	Operações Unitárias no Processamento de Alimentos I
61	LAN	LAN2662	Operações Unitárias no Processamento de Alimentos II
62	LAN	LAN2690	Produtos de Origem Animal II
63	LAN	LAN2740	Controle Estatístico da Qualidade na Agroindústria de Alimentos
64	LCB	LCB0103	Morfologia Vegetal
65	LCB	LCB0109	Botânica Geral

#	Depto	Código	Nome
66	LCB	LCB0140	Anatomia Vegetal
67	LCB	LCB0144	Zoologia dos Cordados
68	LCB	LCB0206	Botânica Sistemática Florestal
69	LCB	LCB0208	Bioquímica
70	LCB	LCB0213	Bioquímica I
71	LCB	LCB0217	Ecologia de Comunidades
72	LCB	LCB0218	Bioquímica
73	LCB	LCB0223	Topics in Biological Sciences
74	LCB	LCB0246	Biologia Molecular e Biotecnologia
75	LCB	LCB0311	Fisiologia Vegetal
76	LCB	LCB0313	Bioquímica II
77	LCB	LCB0320	Morfologia e Sistemática Vegetal
78	LCB	LCB0323	Fisiologia Vegetal
79	LCB	LCB0420	Protistas
80	LCB	LCB1204	Botânica Sistemática
81	LCB	LCB1402	Ecologia Vegetal
82	LCB	LCB1500	Seminários em Biotecnologia
83	LCB	LCB2330	Sistemática de Plantas Medicinais e Aromáticas
84	LCE	LCE0103	Cálculo
85	LCE	LCE0105	Sistemas de Informação, Banco de Dados e Inteligência Organizacional para Economia
86	LCE	LCE0111	Química Analítica Inorgânica - Teórica
87	LCE	LCE0116	Química Analítica Inorgânica - Prática
88	LCE	LCE0118	Química
89	LCE	LCE0120	Cálculo I
90	LCE	LCE0130	Cálculo Diferencial e Integral
91	LCE	LCE0136	Sistemas de Informação, Banco de Dados e Inteligência para Biologia
92	LCE	LCE0143	Química Geral
93	LCE	LCE0161	Química Orgânica
94	LCE	LCE0164	Matemática Aplicada em Dinâmica Populacional
95	LCE	LCE0180	Química Ambiental
96	LCE	LCE0182	Química Analítica Quantitativa
97	LCE	LCE0204	Bioestatística
98	LCE	LCE0211	Estatística Geral
99	LCE	LCE0212	Estatística Aplicada às Ciências dos Alimentos
100	LCE	LCE0216	Introdução à Bioestatística Florestal
101	LCE	LCE0220	Cálculo II
102	LCE	LCE0602	Estatística Experimental
103	LCE	LCE1270	Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Robótica Aplicada em Organizações 4.0 e 5.0 e Projetos Data Driven
104	LCE	LCE2112	Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Ambientais
105	LCF	LCF0104	Ecologia Aplicada
106	LCF	LCF0106	Introdução à Engenharia Florestal
107	LCF	LCF0200	Práticas Integradas I
108	LCF	LCF0225	Dendrologia e Biologia da Madeira
109	LCF	LCF0270	Educação Ambiental
110	LCF	LCF0280	Métodos Quantitativos para a Gestão Ambiental
111	LCF	LCF0300	Gestão Ambiental Urbana
112	LCF	LCF0320	Práticas Integradas II
113	LCF	LCF0324	Fisiologia das Árvores
114	LCF	LCF0335	Química de Produtos Florestais e Bioenergia
115	LCF	LCF0360	Práticas Integradas III
116	LCF	LCF0400	Práticas Integradas IV
117	LCF	LCF0410	Mensuração Florestal
118	LCF	LCF0427	Propagação de Essências Florestais
119	LCF	LCF0445	Celulose, Papel e Biorrefinarias
120	LCF	LCF0491	Ecologia Florestal
121	LCF	LCF0493	Silvicultura de Espécies Nativas
122	LCF	LCF0510	Inventário Florestal
123	LCF	LCF0522	Física da Madeira
124	LCF	LCF0577	Gestão da Biodiversidade
125	LCF	LCF0586	Gestão de Recursos Florestais
126	LCF	LCF0590	Conservação e Manejo de Fauna Silvestre
127	LCF	LCF0600	Empreendedorismo e Inovação Circular em Bioeconomia
128	LCF	LCF0621	Implantação e Regeneração de Plantação Florestal
129	LCF	LCF0622	Tópicos de Educação Voltados à Questão Ambiental
130	LCF	LCF0623	Propriedades Mecânicas e Estruturas de Madeira
131	LCF	LCF0636	Silvicultura Urbana
132	LCF	LCF0637	Manejo de Florestas Tropicais
133	LCF	LCF0641	Secagem e Tratamento da Madeira
134	LCF	LCF0650	Industrialização de Produtos Florestais I

#	Depto	Código	Nome
135	LCF	LCF0662	Projetos de Educação Ambiental
136	LCF	LCF0670	Industrialização de Produtos Florestais II
137	LCF	LCF0676	Melhoramento Florestal I
138	LCF	LCF0678	Manejo de Bacias Hidrográficas
139	LCF	LCF0679	Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal
140	LCF	LCF0681	Biologia e Produção de Sementes Florestais
141	LCF	LCF0683	Colheita e Transporte de Madeira
142	LCF	LCF0685	Economia de Recursos Florestais
143	LCF	LCF0691	Manejo de Áreas Naturais Protegidas
144	LCF	LCF0693	Sistemas Agroflorestais
145	LCF	LCF0694	Auditoria e Certificação Ambiental
146	LCF	LCF0710	Gestão de Unidades de Conservação
147	LCF	LCF0720	Viveiro Florestal
148	LCF	LCF1581	Recursos Florestais em Propriedades Agrícolas
149	LCF	LCF1680	Manejo e Regeneração de Povoamentos Florestais
150	LCF	LCF1697	Gestão de Impactos Ambientais
151	LEA	LEA0170	Zoologia de Invertebrados I
152	LEA	LEA0200	Zoologia de Invertebrados II
153	LEA	LEA0221	Entomologia Florestal
154	LEA	LEA0322	Entomologia Geral
155	LEA	LEA0430	Pragas das Plantas Cultivadas
156	LEA	LEA0444	Insetos Benéficos
157	LEA	LEA0498	Acarologia
158	LEA	LEA0592	Manejo Integrado de Pragas
159	LEA	LEA0638	Sustainable Pest Management in Tropical Agriculture
160	LEB	LEB0140	Física
161	LEB	LEB0200	Física do Ambiente Agrícola
162	LEB	LEB0210	Geoprocessamento
163	LEB	LEB0244	Recursos Energéticos e Ambiente
164	LEB	LEB0306	Meteorologia Agrícola
165	LEB	LEB0332	Mecânica e Máquinas Motoras
166	LEB	LEB0340	Geotecnologias Aplicadas ao Levantamento de Projetos Agrícolas
167	LEB	LEB0360	Hidrologia
168	LEB	LEB0400	Zootecnia de Precisão, Ambiência e Bem Estar Animal
169	LEB	LEB0408	Meteorologia Florestal
170	LEB	LEB0410	Mudanças Climáticas e Agricultura
171	LEB	LEB0418	Construções Rurais e Desenho Técnico
172	LEB	LEB0428	Fundamentos da Aplicação de Produtos Fitossanitários
173	LEB	LEB0432	Máquinas e Implementos Agrícolas
174	LEB	LEB0447	Agricultura de Precisão
175	LEB	LEB0450	Geotecnologias Aplicadas às Ciências Agrárias
176	LEB	LEB0466	Avaliação do Desempenho de Máquinas Agrícolas
177	LEB	LEB0472	Hidráulica
178	LEB	LEB0487	Sensoriamento Remoto
179	LEB	LEB0490	Sustentabilidade Energética de Sistemas Agrícolas
180	LEB	LEB0566	Pensamento Sistêmico na Agricultura
181	LEB	LEB0589	Gerenciamento de Sistemas Mecanizados
182	LEB	LEB0600	Microclimatologia Agrícola e Florestal
183	LEB	LEB0606	Manejo da Irrigação e da Água em Sistemas Agrícolas
184	LEB	LEB1302	Física para Biologia
185	LEB	LEB1440	Hidrologia e Drenagem
186	LEB	LEB1571	Irrigação
187	LEB	LEB2150	Agricultura Digital: Princípios e aplicações
188	LEB	LEB2671	Engenharia de Irrigação: Projetos e Empreendedorismo
189	LES	LES0101	Introdução à Economia
190	LES	LES0102	Introdução às Ciências Sociais
191	LES	LES0106	História Econômica Contemporânea
192	LES	LES0107	Teoria Geral da Administração
193	LES	LES0108	Fundamentos e Teoria Geral da Administração
194	LES	LES0110	Administração Financeira Aplicada à Gestão Ambiental
195	LES	LES0111	Introdução à Gestão Ambiental
196	LES	LES0113	Introdução às Ciências Sociais
197	LES	LES0114	Introdução aos Estudos da Educação
198	LES	LES0124	Métodos em Pesquisa
199	LES	LES0126	Matemática Aplicada I
200	LES	LES0129	Sociologia e Extensão
201	LES	LES0130	Problemas de História e Metodologia da Ciência
202	LES	LES0135	Ecologias do Artificial e do Simbólico
203	LES	LES0144	Introdução à Economia

#	Depto	Código	Nome
204	LES	LES0150	História dos Movimentos Socioambientais Contemporâneos
205	LES	LES0160	Matemática Aplicada a Finanças
206	LES	LES0170	Introdução à Filosofia para Administração
207	LES	LES0175	Elaboração e Análise de Projetos Ambientais e Sociais
208	LES	LES0177	História Social e Ambiental do Brasil
209	LES	LES0187	Finanças Aplicadas ao Agronegócio
210	LES	LES0190	Introdução à Psicologia para Administração
211	LES	LES0195	Introdução à Sociologia para Administração
212	LES	LES0200	Contabilidade Social
213	LES	LES0201	Matemática para Economistas
214	LES	LES0202	Economia e Administração dos Sistemas de Produção Agroindustrial
215	LES	LES0203	História do Pensamento Econômico
216	LES	LES0208	Marketing I
217	LES	LES0209	Comunicação e Educação
218	LES	LES0213	Fundamentos de Economia, Política e Desenvolvimento
219	LES	LES0216	Conhecimento e Pesquisa
220	LES	LES0217	Administração de Recursos Humanos
221	LES	LES0218	Fundamentos de Marketing
222	LES	LES0226	Matemática Aplicada II
223	LES	LES0227	Comportamento Organizacional
224	LES	LES0228	Ética e Política
225	LES	LES0237	Sociedade, Cultura e Natureza
226	LES	LES0241	Psicologia da Educação II
227	LES	LES0248	Organização e Métodos
228	LES	LES0250	Contabilidade Voltada à Gestão Ambiental
229	LES	LES0261	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)
230	LES	LES0266	Política e Organização da Educação Brasileira
231	LES	LES0268	Instituições de Direito
232	LES	LES0270	Economia Política
233	LES	LES0284	Antropologia das Organizações
234	LES	LES0301	Formação Econômica, Social e Política do Brasil II
235	LES	LES0303	Gestão Turística de Ambientes Naturais
236	LES	LES0308	Monografia II
237	LES	LES0310	Economia e Política Agrícola
238	LES	LES0315	Metodologia do Ensino em Ciências Biológicas
239	LES	LES0317	Estatística Aplicada I
240	LES	LES0318	Marketing II
241	LES	LES0320	Direito do Trabalho
242	LES	LES0328	Estrutura Organizacional
243	LES	LES0340	Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas
244	LES	LES0342	Instrumentação para o Ensino de Ciências Agrárias
245	LES	LES0346	Direito Tributário
246	LES	LES0352	Pesquisa Operacional I
247	LES	LES0362	Preparação do Projeto de Pesquisa em Engenharia Agrônoma
248	LES	LES0370	Formação Empreendedorial: Capacitação pró-ativa
249	LES	LES0380	Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural e Questão Agrária
250	LES	LES0385	Direito Comercial
251	LES	LES0404	Educação Inclusiva e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)
252	LES	LES0407	Estatística Aplicada II
253	LES	LES0418	Estratégia em Organizações
254	LES	LES0443	Gestão de Pessoas
255	LES	LES0453	Mercados de Derivativos Agropecuários e Financeiros
256	LES	LES0456	Teoria Microeconômica I
257	LES	LES0458	Teoria Microeconômica II
258	LES	LES0465	Pesquisa Operacional II
259	LES	LES0470	Mercado de Capitais
260	LES	LES0521	Socioantropologia da Alimentação
261	LES	LES0556	Teoria Macroeconômica I
262	LES	LES0557	Teoria Macroeconômica II
263	LES	LES0559	Economia do Setor Público
264	LES	LES0560	Comercialização de Produtos Agrícolas
265	LES	LES0561	Economia Brasileira Contemporânea
266	LES	LES0575	Elaboração e Análise de Projetos
267	LES	LES0580	Economia das Organizações
268	LES	LES0596	Economia e Comércio Internacional
269	LES	LES0611	Instituições de Direito
270	LES	LES0614	Direito Ambiental
271	LES	LES0629	Capital Social: associativismo e cooperativismo
272	LES	LES0665	Contabilidade e Análise de Demonstrações Financeiras

#	Depto	Código	Nome
273	LES	LES0666	Crescimento e Desenvolvimento Econômico
274	LES	LES0667	Gestão dos Negócios Agroindustriais
275	LES	LES0668	Administração Financeira
276	LES	LES0675	Economia Monetária
277	LES	LES0681	Comunicação Rural
278	LES	LES0684	Análise de Decisões e Administração de Riscos
279	LES	LES0685	Política e Planejamento Econômico
280	LES	LES0687	Economia dos Recursos Naturais e Ambientais
281	LES	LES0691	Econometria
282	LES	LES0700	Tecnologia e Sistemas de Informação
283	LES	LES0706	Administração e Controle da Produção
284	LES	LES0718	Administração Financeira II
285	LES	LES0750	Desenvolvimento de Sistemas de Informação
286	LES	LES0760	Administração de Logística e da Cadeia de Suprimentos
287	LES	LES0765	Contabilidade de Custos
288	LES	LES0773	Estatística Aplicada III (Análise Multivariada)
289	LES	LES0775	Análise e Elaboração de Projetos de Investimentos
290	LES	LES0778	Gestão da Qualidade I
291	LES	LES0800	Orçamento Empresarial
292	LES	LES1201	Formação Econômica, Social e Política do Brasil I
293	LES	LES1202	Didática
294	LES	LES1302	Psicologia da Educação I
295	LES	LES1315	Metodologia do Ensino em Ciências Agrárias
296	LES	LES1415	Metodologia do Ensino em Ciências
297	LES	LES1450	Democracia e Questão Agrária
298	LFN	LFN0125	Microbiologia Ambiental
299	LFN	LFN0225	Microbiologia Geral
300	LFN	LFN0233	Zoologia e Ambiente
301	LFN	LFN0321	Microbiologia
302	LFN	LFN0325	Princípios de Microbiologia
303	LFN	LFN0424	Fitopatologia
304	LFN	LFN0425	Patologia Florestal
305	LFN	LFN0512	Nematologia
306	LFN	LFN1624	Doenças das Grandes Culturas
307	LFN	LFN1625	Doenças das Plantas Frutíferas e Hortícolas
308	LGN	LGN0114	Biologia Celular
309	LGN	LGN0115	Biologia Celular
310	LGN	LGN0117	Biologia Celular
311	LGN	LGN0215	Genética
312	LGN	LGN0217	Genética Geral
313	LGN	LGN0218	Genética Geral
314	LGN	LGN0232	Genética Molecular
315	LGN	LGN0313	Melhoramento Genético
316	LGN	LGN0320	Ecologia Evolutiva Humana
317	LGN	LGN0327	Genética Molecular
318	LGN	LGN0335	Evolução
319	LGN	LGN0341	Citogenômica e Epigenética
320	LGN	LGN0478	Genética e Questões Socioambientais
321	LGN	LGN0622	Genética Molecular Aplicada à Biologia de Sistemas
322	LPV	LPV0448	Fruticultura
323	LPV	LPV0480	Olericultura, Floricultura e Paisagismo
324	LPV	LPV0506	Plantas Oleaginosas
325	LPV	LPV0513	Agroecologia e Agricultura Orgânica
326	LPV	LPV0557	Produção de Arroz, Feijão, Milho e Trigo
327	LPV	LPV0564	Produção de Algodão, Café e Agroecologia
328	LPV	LPV0584	Produção de Cana e Soja
329	LPV	LPV0621	Olericultura I ( Hortaliças de Flores, Frutos e Folhas)
330	LPV	LPV0622	Olericultura II ( Hortaliças de Raízes, Tubérculos, Rizomas e Bulbos )
331	LPV	LPV0638	Produção de Sementes
332	LPV	LPV0642	Fruticultura Temperada
333	LPV	LPV0645	Floricultura e Plantas Ornamentais
334	LPV	LPV0651	Paisagismo, Parques e Jardins
335	LPV	LPV0660	Pós Colheita de Produtos Hortícolas
336	LPV	LPV0661	Fruticultura Tropical e Subtropical
337	LPV	LPV0662	Agricultura Irrigada
338	LPV	LPV0663	Cultivo Protegido de Hortaliças
339	LPV	LPV0664	Sistemas de Produção
340	LPV	LPV0671	Controle das Plantas Daninhas
341	LPV	LPV0672	Biologia e Manejo de Plantas Daninhas

#	Depto	Código	Nome
342	LPV	LPV0683	Produção de Cana-de-Açúcar
343	LSO	LSO0210	Geologia Aplicada a Solos
344	LSO	LSO0257	Fundamentos de Ciência do Solo
345	LSO	LSO0300	Química e Fertilidade do Solo
346	LSO	LSO0310	Física do Solo
347	LSO	LSO0360	Recuperação de Áreas Degradadas
348	LSO	LSO0400	Biologia do Solo
349	LSO	LSO0410	Gênese, Morfologia e Classificação de Solos
350	LSO	LSO0420	Nutrição Mineral de Plantas
351	LSO	LSO0526	Aubos e Adubação
352	LSO	LSO0660	Tecnologia do Solo
353	LZT	LZT0100	Zootecnia Geral
354	LZT	LZT0307	Anatomia e Fisiologia de Vertebrados I
355	LZT	LZT0313	Anatomia e Fisiologia Animal
356	LZT	LZT0407	Anatomia e Fisiologia de Vertebrados II
357	LZT	LZT0419	Produção Animal I
358	LZT	LZT0420	Produção Animal II
359	LZT	LZT0443	Nutrição dos Não Ruminantes
360	LZT	LZT0446	Nutrição dos Ruminantes
361	LZT	LZT0493	Fisiologia Animal Aplicada
362	LZT	LZT0520	Plantas Forrageiras e Pastagens
363	LZT	LZT0546	Relações Planta-animal-meio em Ecossistemas de Pastagens
364	LZT	LZT0547	Planejamento de Sistemas de Produção de Ruminantes
365	LZT	LZT0550	Ovinocultura e Caprinocultura
366	LZT	LZT0551	Forragicultura
367	LZT	LZT0570	Qualidade e Conservação de Volumosos para Ruminantes
368	LZT	LZT0580	Análise e Composição de Alimentos
369	LZT	LZT0614	Melhoramento Genético Animal
370	LZT	LZT0643	Avicultura
371	LZT	LZT0644	Suinocultura
372	LZT	LZT0645	Eqüinocultura
373	LZT	LZT0648	Manejo da Reprodução e da Inseminação Artificial
374	LZT	LZT0650	Bovinocultura de Corte
375	LZT	LZT0652	Manejo de Bovinos Leiteiros
376	LZT	LZT0693	Iniciação Científica em Biotecnologia
377	LZT	LZT0697	Formulação e Preparo de Rações
378	LZT	LZT0700	Plant-assisted bioremediation technologies in integrated crop-livestock systems for agricultural wastewater management
379	LZT	LZT1696	Piscicultura

Lista completa das manifestações coletadas para cada questão norteadora

Questão	Opinião	Votos
Como atender as expectativas de novas contratações de todos os departamentos?	Garantir o atendimento das diretrizes curriculares dos cursos e atribuição profissional, que contemple também áreas estratégicas de pesquisa e extensão	24
	CoC devem definir as necessidades dos cursos quanto a novos claros	23
	Distribuição equitativa (equânime) de vagas entre os departamentos na primeira rodada (na primeira rodada atender as necessidades essenciais dos cursos de graduação e fazer uma distribuição ponderada entre os departamentos das vagas remanescentes	23
	Ter uma coordenação/organização entre departamentos para conhecer as especificidades, sinergias e sombreamento dos departamentos	15
	Com foco nos primeiros e segundos anos, repor as disciplinas/áreas que são essenciais na formação do curso, segundo a diretriz curricular de graduação, e não há professor.	12
	A CAD deve ouvir as demandas dos departamentos presencialmente antes da entrega dos planos	9
	Conhecer a missão do planejamento estratégico da unidade para identificar parâmetros de coletividade	8
	Criar um senso coletivo (todo)	8
	Identificar disciplinas que atendem vários cursos e departamento com indicadores	4
	Repor os claros docentes - aposentadoria, falecimento, temporários	3
	Criar critérios / métricas para a definição das vagas	1
	Segundos e terceiros anos precisam reavaliar (dimensionar) a grade de disciplinas (áreas avançadas) com os temas mais importantes dentro do conceito da nova era da universidade	1
	Atender, no mínimo, 80% da demanda de claros dos departamentos	0
	Fundir departamentos	0
	Olhar disciplinas à luz de uma nova era	0
	Prioridade para os cursos, instituição e departamento	0
Ter uma organização supradepartamental e interação com a sociedade permitindo capilaridade, fomento e engajamento com as demandas da sociedade dentro dos departamentos	0	
Como lidar com demandas por vagas similares entre departamentos	Priorizar os cursos e não os departamentos	28
	A demanda deve ser analisada por prioridade, considerando primeiro os cursos e posteriormente as linhas de pesquisa	25
	Compartilhamento docente entre os departamentos, mas com a destinação do claro para o departamento com o conhecimento básico mais afim	17
	Estimular a revisão das disciplinas existentes para aumentar a multidisciplinariedade delas tornando-as disciplinas interdepartamentais	12
	Buscar o equilíbrio entre a especialidade docente e as necessidades das demandas similares	7
	Analisar disciplinas de diferentes cursos que estão sujeitas a serem agrupadas, sem comprometer as especificidades dos cursos/atribuição	6
	Criar núcleos de trabalho para que o perfil docente a ser contratado atue de forma multidisciplinar, com apoio de docentes especialistas	6
	Priorizar perfil docente que atenda ao maior número de disciplinas que garanta habilitação profissional	6
	Maior conectividade departamental	3
	Minimizar sombreamentos e potencializar complementariedades entre disciplinas	3
	Não deixar de atender as demandas de vagas de perfil docente em áreas de pesquisa já consolidadas	3
	Contratar docentes que atuem em disciplinas interdepartamentais, reestruturar disciplinas existentes e envolver ao menos dois docentes em disciplinas que atendem diferentes cursos	2
	A melhor forma de lidar com essas demandas é mudar o sistema de avaliação e repasse que atualmente é focado no departamento	1
	Aproveitar o compartilhamento de docentes entre departamentos para atuar em disciplinas de diferentes cursos	1
	As prioridades de contratação devem ser norteadas pelas demandas das CoC's e não dos departamentos	1
	Duplo apontamento	1
	Harmonização entre departamentos	1

Questão	Opinião	Votos
	O ideal é não olhar os departamentos para a definição das vagas e sim as áreas dos departamentos e ter uma visão de futuro	1
	Priorizar o curso de graduação na concentração	1
	Reestruturação da matriz curricular para analisar as sobreposições de pedidos dos departamentos	1
	Sistema integrado de ensino	1
	Alguns assuntos são mais multidisciplinares que outros	0
	Analisar os pedidos dos departamentos para atender demandas transdisciplinares da ESALQ	0
	Áreas temáticas	0
	Através do compartilhamento de vaga entre departamentos	0
	Concatenação entre departamentos para evitar sobreposição entre disciplinas	0
	Constar no edital que a vaga contempla diferentes departamentos	0
	Criar e aplicar indicadores sociais que avaliem os departamentos	0
	Descrição de vagas multidisciplinares deve ser avaliado entre departamentos	0
	Disciplinas que transcendem departamentos	0
	Discutir plano de ensino da disciplina com docentes de outros departamentos	0
	Essencialidade, vínculo e diretrizes curriculares	0
	Estimular similaridade desde a estrutura administrativa	0
	Identificar áreas de atribuição profissional e priorizar contratação em perfis docentes que as atendam	0
	Interação entre professores, especialmente em disciplinas de formação básica	0
	Juntar competências entre departamentos	0
	Mapeamento de possíveis sinergias	0
	Mitigar burocracias	0
	Multidisciplinariedade depende da interação departamental	0
	Prever no edital que docente atuará / poderá atuar em diferentes departamentos	0
	Promover o diálogo entre os departamentos para definir junto o perfil docente a ser contratado, mediado pela CAD	0
	Reavaliar essencialidade de disciplinas em cada curso	0
	Reunião interdepartamental para discutir interesses em comum	0
	Ter cautela na compatibilidade de perfil docente para não gerar perdas às áreas específicas	0
	Trabalho colaborativo	0
Transferir as disciplinas atendidas pelo perfil docente contratado para o departamento que o docente for alocado	0	
<b>Como preparar planos acadêmicos de 5000 caracteres área cada vaga que atendam futuras demandas?</b>	Evidenciar urgência da área e seu alinhamento com diretrizes curriculares do curso de graduação e do projeto acadêmico	24
	Priorizar necessidades de disciplinas essenciais, com análise/reunião das disciplinas essenciais dos cursos	24
	Valorizar a multidisciplinariedade, evitando descrições que demonstrem especialização e destacando o impacto	17
	Ser objetivo, com identificação de áreas / demandas essenciais	15
	Simplicidade / especificidade na descrição, com destaque para o impacto na área, sem o uso de jargões	14
	Incluir impacto para formação do aluno	7
	Incluir uma descrição completa, que apresente todos os aspectos relevantes para o claro, e reeditar o texto até o espaço solicitado, se concentrando nos aspectos mais relevantes	7
	Adotar um roteiro, com partes que indiquem: disciplinas de graduação, características da área de conhecimento (desejo do departamento) e visão de futuro (desejo da unidade)	6
	Apontar necessidades, sem deixar de apontar "futuro" (arcabouço de inovação)	5
	Detacar alinhamento dos eixos ensino, pesquisa/inovação e extensão	5
	Contemplar as ODS	4
	Ser inovador na redação, destacando o principal papel dentro das vertentes de atuação dos docentes	4
	Incluir impacto social da área	3
	Inserção de critério de indicadores de impacto voltados aos cursos de graduação	2
	Adotar modelo de instituição de ensino estrangeira como roteiro	1

Questão	Opinião	Votos
	Esquematizar o texto com os principais aspectos de valor estendido. Identificada essa estrutura, desenvolver o texto e reeditá-lo até o limite solicitado	1
	Incluir métricas para especificar o caráter de urgência da demanda	1
	Inserir ações multidisciplinares	1
	Plano focado na descrição específica da área	1
	Concentrar a descrição das contribuições em curto e médio prazos	0
	Definir um pano de fundo com os valores institucionais. Em seguida preenchê-lo com termos específicos da área solicitada	0
	Estruturação padronizada	0
	Evidenciar conjunto de disciplinas associadas, discriminando as obrigatórias e oportunidades de optativas	0
	Incluir preocupação com novas perdas	0
	Como garantir que as novas contratações irão equilibrar adequadamente a dedicação à graduação, pós-graduação, inovação, pesquisa, extensão e cultura?	Apoio ao docente recém-contratado para construção gradativa do seu plano de carreira em direção a um equilíbrio nas diversas áreas
Propostas devem apresentar a atuação integrada entre ensino-pesquisa-extensão (ex: ensinar por meio da pesquisa, pesquisar por meio da extensão, aprender no processo)		18
Departamento deve assegurar o cumprimento do plano de estágio probatório, que atenda o edital de contratação		17
Priorizar as necessidades dos cursos		13
Construção de grupos de trabalho que possa abrigar o novo docente para atuação nos diferentes itens		9
Priorizar propostas envolvendo ensino a partir de metodologias ativas com ênfase no laboratório		8
Plano de desenvolvimento da carreira para o novo docente		6
Capacidade de identificar pessoas comprometidas com a instituição		5
Elaborar um edital que abranja os itens relacionados, com ponderação por item		5
Valorização das atividades de ensino		5
Fornecer informações mais claras sobre o papel do docente (orientação e acolhimento com as oportunidades e métricas)		4
Definição de métricas coerentes com a demanda e perfil desejado (departamental e institucional)		3
Alinhamento dos projetos de pesquisa com o departamento/unidade		1
Buscar as competências existentes em outros departamentos (compartilhamento)		1
Definição pela instituição (departamento) de um plano de metas para o novo docente		1
Formação didático-pedagógica e tutoria ao docente		1
Instituição deve ter indicadores que valorizem e promovam a atuação nas áreas		1
Necessidade de um plano de ações no projeto docente (integrado com departamento, instituição etc.)		1
Possibilidade de reestruturação do plano docente por períodos mais curtos (flexibilidade)		1
Respeitar as diversidades dos departamentos		1
Workshop com professores que ocuparam cargos nas diversas áreas para motivar a atuação dos novos docentes nos quatro eixos		1
Adequação do profissional à necessidade atual do departamento - olhar internamente o que se tem, e o que se espera		0
Adequar o contrato (USP) com os projetos individuais/departamento/unidade (orientação)		0
Adotar o modelo de súmula e não somente produtividade		0
Contratação/cominação com os docentes contratados (orientação), prioridade graduação (conversas iniciais)		0
Convidar potenciais candidatos		0
Dar condições para o docente atual nos diferentes itens (infraestrutura, financiamento, pessoal de apoio)		0
Definição de dedicação mínima (por atividade)		0
Definir o perfil da contratação		0
Edital claro, objetivo quanto ao que se espera do candidato (modelo americano)		0
Explorar no processo de contratação as aptidões do candidato		0
Ferramenta de prospectar nos candidatos as suas aptidões		0
Garantia de estrutura de trabalho para o novo docente (integração)		0

Questão	Opinião	Votos
	Harmonizar os critérios de avaliação com demandas da instituição aso novos docentes	0
	Impossível um profissional para atender todas as áreas	0
	Indicadores equilibrados de avaliação	0
	Mostrar as atratividades das Universidade e possíveis "ganhos extras"	0
	Na contratação considerar a visão sistêmica (trabalhar em parceria)	0
	O departamento é que deve ter o equilíbrio das ações dos docentes	0
	Posicionamento das áreas de conhecimento de acordo com suas demandas (quantas disciplinas, cursos, no. de estudantes, manutenção de áreas consolidadas e consolidação de áreas)	0
	Priorizar as necessidades departamentais	0
	Que o departamento ofereça possibilidades e condições de pesquisa, e avalie com a extensão	0
	Valorizar o perfil docente escolhido para a contratação	0
	Vincular o plano estratégico institucional aos planos dos docentes	0
Como garantir que as novas contratações beneficiarão todos os cursos de graduação e de pós-graduação da ESALQ?	Edital focado na área da graduação, com algumas linhas de pesquisa desejáveis para programas de pós-graduação	20
	Identificação de lacunas em áreas básicas, multi e/ou transdisciplinares	20
	Priorizar contratações que atendam maior número de disciplinas/ cursos	18
	Participação de CoCs e PPGs nas contratações (editais/bancas)	15
	Priorizar os cursos de graduação que tenham interface com as PPGs	10
	CoCs supra-departamentais na hierarquia	9
	Edital garantindo a abrangência de cursos de graduação e PPGs, evitando escolhas pessoais do docente (p.ex. não leciono para curso X)	4
	Harmonizar discurso da promoção de atuação do docente com as métricas (Pesq, Ens, Ext, Adm)	4
	Reposição proporcional às perdas para manter as áreas consolidadas em pós-graduação e ensino	3
	Incluir valorização de ações coletivas	2
	Fortalecimento da instituição pelo fortalecimento dos elos mais frágeis	1
	Transformar vagas RDIDP em mais RTCs	1
	Optativas apenas com restrições pedagogicamente comprovadas	0
	Regulamentar atuação dos professores nos cursos noturnos (Edital)	0
	Representatividade das CoCs (Congregação e CTA) e nas CoCs de todos os departamentos que autam no curso	0
Como a ESALQ deveria se preparar para recebe os novos docentes?	Institucionalizar a recepção, com acolhimento e promoção de sentimento de pertencimento, começando pela ESALQ e depois pela USP, dando destaque para os compromissos CERT	18
	Apoiar e orientar a contrução do projeto e desenvolvimento da carreira gradativa em etapas	17
	Criar um processo contínuo/recorrente de integração/boas-vindas e encontros docentes para explicar as etapas da carreira	13
	Alocar funcionários de apoio ao ensino e pesquisa, e oferecer auxílio instalação em pesquisa	10
	Oferecer apoio no preparo didático-pedagógico (metodologias de aula, equipamentos disponíveis, política, PPPs, sistemas de avaliação)	10
	Criar e harmonizar os programas de acolhimento entre áreas que não são tão "mainstream"	9
	Ao acolher novos docentes, evitar que se isolem, gerando sentimento de pertencimento	7
	Oferecer enxoval básico: recursos, atender expectativas quanto às condições de trabalho	7
	Ouvir e apoiar na elaboração do plano de desenvolvimento da carreira	6
	Criar Comitê para orientação que estabelecerá também regras, funções e expectativas no recebimento	5
	Criar um manual com normas institucionais e orientação mínima, preparatório durante a fase probatória	4
	Proporcionar o conhecimento das demais áreas do departamento e da ESALQ ao contruir sua linha de pesquisa e ensino	4
	Prover infraestrutura básica/fundamental e pacote/enxoval (p.ex. bolsistas posdoc, auxiliares de ensino)	4
	Promover e valorizar o envolvimento na gestão institucional (RH, instâncias, procedimentos, sistemas, patrimônio)	2
	Proporcionar condições uniformes/equivalentes entre departamentos para crescimento	2
	Convite para participação em breve apresentação na Congregação	1

Questão	Opinião	Votos
	Definir qual tratamento será dado aos novos docentes	1
	Informar o que se espera, quais são as expectativas da ESALQ	1
	Alinhamento entre os diferentes níveis, da diretoria ao departamento	0
	Atribuir às chefias o acolhimento	0
	Buscar apoio institucional e criar benefícios complementares que tornem a carreira mais atrativa	0
	Criar dinâmicas de inserção no mindset da unidade	0
	Criar programas de recepção customizados	0
	Criar um comitê de recepção de docentes (ou de acompanhamento inicial), integrado por membros da diretoria e das comissões acadêmicas	0
	Definir/esclareceras expectativas entre as partes	0
	Determinar o que pode e o que será oferecido no recebimento	0
	Disponibilizar espaço físico (sala, laboratório) com mínimo essencial de equipamentos	0
	Identificar o que os novos professores precisam	0
	Informar responsabilidades que vão além das assumidas com o departamento	0
	No recebimento, apresentar a ESALQ e a USP e explicar como funcionam	0
	Programar atividades de recebimento e acolhimento na Pós-Graduação	0
	Prospetar entre os jovens pesquisadores da FAPESP	0
	Uniformizar entre os departamentos os procedimentos de acolhida	0

## Lista de presença

(a lista circulou apenas no início do evento e nem todos os participantes assinaram)

### OFICINA DE HARMONIZAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE CLAROS DOCENTES

20/10/2022

	Nome Completo	Depto	Assinatura
1	Alexandre Nunes de Almeida	LES	
2	Ana Cláudia dos Santos Luciano	LEB	
3	Antônio Ribeiro de Almeida Júnior	LES	<i>Antônio Almeida Jr</i>
4	Beatriz Appezzato da Glória	LCB	<i>Beatriz Appezzato da Glória</i>
5	Brunno da Silva Cerozi	LZT	<i>Brunno da Silva Cerozi</i>
6	Carla Maris Machado Bittar	LZT	<i>presente</i>
7	Carlos Eduardo de Freitas Vian	LES	<i>Carlos Eduardo de Freitas Vian</i>
8	Carlos Guilherme Silveira Pedreira	LZT	
9	Carlos José Caetano Bacha	LES	<i>Carlos Bacha</i>
10	Carmen Josefina Contreras Castillo	LAN	<i>Carmen Josefina Contreras Castillo</i>
11	Catarina Barbosa Careta	LES	<i>Catarina Barbosa Careta</i>
12	Ciro Abbud Righi	LCF	<i>Ciro Abbud Righi</i>
13	Claudia Barros Monteiro Vitorello	LGN	
14	Daniele Fernanda Maffei	LAN	<i>Daniele Fernanda Maffei</i>
15	Edson José Vidal da Silva	LCF	

16	Eduardo Eugênio Spers	LES	<i>Eduardo Eugênio Spers</i>
17	Eduardo Francisquine Delgado	LZT	<i>Eduardo Francisquine Delgado</i>
18	Eliana Tadeu Terzi	LES	<i>Eliana Tadeu Terzi</i>
19	Evandro Maia Ferreira	LZT	<i>Evandro Maia Ferreira</i>
20	Fernando Luis Consoli	LEA	<i>Fernando Luis Consoli</i>
21	Flávio Augusto Portela Santos	LZT	<i>Flávio Augusto Portela Santos</i>
22	Flávio Bertin Gandara	LCB	<i>Flávio Bertin Gandara</i>
23	Francisco André Ossamu Tanaka	LFN	
24	Helaine Carrer	LCB	<i>Helaine Carrer</i>
25	Heliani Berlato	LES	<i>Heliani Berlato</i>
26	Idemauro Antonio Rodrigues de Lara	LCE	<i>Idemauro Antonio Rodrigues de Lara</i>
27	Iran José Oliveira da Silva	LEB	<i>Iran José Oliveira da Silva</i>
28	Italo Delalibera Junior	LEA	<i>presente</i>
29	Ivan Paulo Bedendo	LFN	
30	Jorge Alberto Marques Rezende	LFN	<i>Jorge Alberto Marques Rezende</i>
31	Jose alexandre dematte	LSO	
32	José Baldin Pinheiro	LGN	
33	José Belasque Junior	LFN	<i>José Belasque Junior</i>
34	José Mauricio Simões Bento	LEA	

35	José Nivaldo Garcia	LCF	
36	Karina Soledad Maldonado Molina	LES	
37	LILIAN AMORIM	LFN	
38	Luciana Duque Silva	LCF	
39	Luciano Mendes	LES	
40	Lucilio Rogerio Aparecido Alves	LES	
41	Luis Eduardo Aranha Camargo	LFN	
42	Luiz Carlos Estraviz Rodriguez	LCF	
43	Marcos Kamogawa	LCE	
44	Marcos Yassuo Kamogawa	LCE	
45	Margarete Boteon	LES	
46	Michele Jorge Silva Siqueira	LGN	
47	Miguel Cooper	LSO	
48	Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz	LES	
49	Paulo Pavinato	LSO	
50	Peterson R Fiório	LEB	
51	Ricardo Victoria Filho	LPV	
52	Roberto Sartori Filho	LZT	
53	Rosebelly Nunes Marques	LES	

54	Sílvia Helena Galvão de Miranda	LES	
55	Silvio Ferraz	LCF	
56	Simone da Costa Mello	LPV	
57	Sônia Maria De Stefano Piedade	LCE	
58	Taciana Villela Savian	LCE	
59	Teresa Cristina Magro Lindenkamp	LCF	
60	Thais Vieira	LAN	
61	Thiago Liborio Romanelli	LEB	
62	Wanessa Melchert Mattos	LCE	
63	Weber A Neves do Amaral	LCF	
64	Demitheus Ferreira da Silva Filho	LCF	
65	Gerson Barreto Mourão	LZT	
66	Renan Cildas Umburanas	LPV	
67	LEANDRO MARIA GIMENEZ	LEB	
68	Patricia Angélica Nunes Marques	LEB	
69	Uilian R. P. Bacchi	LES	
70			
71			
72			